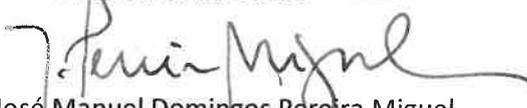


ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Parecer dos Membros Externos do Conselho Geral sobre a Proposta de PLANO DE ATIVIDADES: ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2021

Os membros externos do Conselho Geral dão parecer favorável à Proposta de PLANO DE ATIVIDADES: ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2021. Esta posição é apoiada pelo parecer elaborado pelo membro externo Professor Fernando Regateiro que abaixo se transcreve. Este documento foi amplamente analisado e discutido pelos membros externos, em reunião do dia 24 de novembro de 2020, tendo colhido aprovação unânime.

O Presidente do Conselho Geral



José Manuel Domingos Pereira Miguel

Parecer sobre a "Proposta de PLANO DE ATIVIDADES: ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2021"

Relator: Prof. Fernando J Regateiro (membro externo cooptado)

22/11/2020

O Plano de Atividades foi apreciado à luz dos objetivos major da Escola, nele estando bem plasmadas as certezas estratégicas da Escola e as formas de as alcançar, mas também a incerteza em que tem de ser formulado face ao desconhecimento da trajetória da pandemia. É exemplo desta ponderosa variável a referência às implicações para o ensino clínico e as eventuais limitações que podem ocorrer para este tipo de ensino, logo acompanhada por prudente consideração sobre a necessidade de ser considerado o fomento do 2º ciclo (pg. 20-21) para manter o número de alunos da Escola.

Em relação aos 4 eixos estratégicos reconhecidos como fatores críticos para o desenvolvimento da Escola - educação e formação, investigação e inovação, extensão e prestação de serviços à comunidade e direção, gestão e desenvolvimento sustentável, cumpre referir:

- 1. Eixo educação e formação – encontra-se bem caracterizado no Quadro 3, em termos de programas, atividades, indicadores e objetivos para 2021;*
- 2. No eixo investigação e inovação é clara a aposta na criação de conhecimento, também como via para sustentar a decisão sobre o reconhecimento desta capacidade pela Escola; o Quadro 4 – Programas, atividades, indicadores e objetivos para 2021 - é um bom repositório para aferir esta aposta;*
- 3. O Quadro 5 explicita bem a aposta no eixo extensão e prestação de serviços à comunidade, enunciando os programas, atividades, indicadores e objetivos para 2021; no texto alerta-se, com plausibilidade, para os efeitos da pandemia neste eixo;*
- 4. À semelhança do que ocorre para os eixos anteriormente referidos, também o eixo direção, gestão e desenvolvimento sustentável se encontra bem caracterizado, no Quadro 6 - programas, atividades, indicadores e objetivos para 2021.*

Da leitura do Plano de Atividades, e tanto quanto me foi possível dilucidar, à luz dos números registados na Tabela 1, verifica-se uma clara assimetria entre as diferentes categorias docentes, nomeadamente o diminuto número de professores coordenadores com agregação (1 em 2019, patamar que supostamente ficará no zero em 2020). Em contrapartida, para 2020 estão previstos 32 professores coordenadores e 60 professores adjuntos. Estes números sugerem a premência de uma intervenção a este nível, por coerência com a visão para 2030, de uma Escola como “instituição universitária acreditada e reconhecida como uma das melhores escolas de enfermagem do mundo, distinguindo-se pela qualidade do ensino, investigação e extensão, e pela articulação interprofissional”, e como uma “comunidade educativa líder nos avanços do conhecimento em enfermagem, na implementação dos seus resultados para a saúde e o bem-estar das populações e na formação de enfermeiros capazes de influenciar as políticas de saúde e de educação”.

Caberia, pois, uma sugestão: que seja ponderada a inclusão de um ponto novo alusivo à necessidade estratégica de uma aposta forte no acesso de mais docentes aos patamares mais elevados da carreira docente.

Globalmente, trata-se de um excelente Plano de Atividades: lúcido, equilibrado, mas também ambicioso, adequado para prosseguir as finalidades principais do ensino superior em Enfermagem: preparação para o mercado de trabalho; preparação dos estudantes para a vida como cidadãos ativos numa sociedade democrática; desenvolvimento pessoal; e, manutenção de uma base de conhecimento alargada e avançada.